

## Avaliação do setor produtivo farmoquímico nacional: capacitação tecnológica e produtiva.

José C. Barros<sup>1</sup> (PQ), Mario C. Pagotto<sup>2</sup> (PQ), Carmen N. P. R. Casas<sup>1</sup> (PQ), Marco A. Vargas<sup>3</sup> (PQ), Jorge C. S. da Costa<sup>4</sup> (PQ), Jorge A. Z. Bermudez<sup>4</sup> (PQ). \* jbarros@cdts.fiocruz.br

<sup>1</sup>Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz (CDTS/Fiocruz).

<sup>2</sup>Instituto de Tecnologia em Fármacos, Fundação Oswaldo Cruz (Farmanguinhos/Fiocruz)

<sup>3</sup>Faculdade de Economia, Universidade Federal Fluminense (UFF).

<sup>4</sup>Vice-Presidência de Produção e Inovação em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz (VPPIS/Fiocruz)

Palavras Chave: farmoquímicas, insumos farmacêuticos ativos, IFA, fármacos, capacitação tecnológica.

### Introdução

A produção de fármacos (farmoquímicos, princípios ativos ou insumos farmacêuticos ativos – IFAs) é essencial na garantia do acesso aos medicamentos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Diante da importância do segmento farmoquímico dentro do Complexo Econômico e Industrial da Saúde (CEIS)<sup>1</sup> e da dependência externa do Brasil nesta área fez-se necessária a elaboração de um diagnóstico do setor que pudesse vir a subsidiar novas políticas públicas para consolidar a produção interna destes insumos.

A metodologia utilizada neste estudo constituiu-se em identificação das empresas, aplicação de um questionário diagnóstico e subsequente visita às instalações. Foi então elaborada uma base de dados, cuja análise permitiu obter um panorama do setor<sup>2</sup>.

### Resultados e Discussão

Foram identificadas 36 empresas (Tabela 1), das quais 30 foram visitadas. A partir da base de dados dos questionários respondidos e das visitas técnicas os seguintes dados sobre o setor foram observados:

Tabela 1. Empresas identificadas (UF).

Ajinomoto	Cristália	Alfa Rio
Alpha Br	Croda	Hygeia
Bioforte	CYG	Microbiológica (RJ)
Blanver	Ecadil	Nortec
Diosynth	EMS (SP)**	Novartis
Formil (SP)	Erythro	Servatis
Libbs	Globe	Silvestre
Medapi	Labogen	Quiral (MG)
Phibro	Rhodia	Extrasul
Prodotti	Champion (GO)	Solabia (PR)
Qinova	ITF (BA)	Steviafarma
NPA (SP)*	Vegeflora (PI)	KinMaster (RS)

\* região metropolitana de Ribeirão Preto;

\*\* região metropolitana de Campinas.

- As empresas identificadas localizam-se principalmente na região sudeste, com predominância de capital nacional e são atuantes nos mercados nacional e internacional.
- Os principais órgãos de fomento são BNDES, FINEP e FAPs (RJ e SP), porém um terço das empresas nunca utilizou recursos públicos;
- O setor emprega cerca de duas mil pessoas com elevado grau de especialização profissional;
- Os principais processos químicos realizados são oxidação, redução, hidrólise, esterificação / transesterificação, halogenação, condensação, acilação de Friedel-Crafts e nitração; as principais fragilidades são processos biotecnológicos e enantiosseletivos;
- As principais classes terapêuticas produzidas são: analgésicos, anestésicos, ansiolíticos / relaxantes musculares, antidepressivos / antimaníacos, antivirais; As principais fragilidades observadas foram:
  - **antibióticos:** não há produção local;
  - **antineoplásicos:** necessário construção e ampliação de unidades;
  - **Doenças Negligenciadas, do Sistema Nervoso Central ou Cardiovascular:** necessário ampliação do portfólio.
- Foram mapeadas parcerias farmoquímica-farmoquímica, farmoquímica-farmacêutica e farmoquímica-universidades/instituição de C&T;
- A capacidade instalada no país para a produção de **IFAs de origem sintética** é de 661 m<sup>3</sup>; e considerando a taxa de ociosidade estima-se que 166 m<sup>3</sup> (25%) ainda estejam disponíveis. São produzidas 1.318 toneladas de IFAs de origem sintética, o que representa menos de 1% da quantidade importada (173.000 toneladas);

### Conclusões

Foi traçado um panorama do setor farmoquímico nacional, que pode ser usado para subsidiar a formulação de políticas de incentivo ao setor.

<sup>1</sup> Gadelha, C. A. G.; Costa, L. S.; Maldonado, J. *Rev. Saúde Públ.* **2012**, *46* supl. 1, 21.

<sup>2</sup> Barros, J. C.; Pagotto, M. C.; Casas, C. N. P. R.; Vargas, M. A.; Costa, J. C. S.; Bermudez, J. A. Z. *Reciis* submetido.